

Mini-Curso 4 - Fonoaudiologia Educacional

Práticas fonoaudiológicas na Educação desafios da atuação na alfabetização

Ministrante – Jaime Zorzi (CEFAC, SP)

O Brasil tem vivido, há muitos anos, uma série de graves problemas relacionados à educação, em todos os seus níveis. Um dos pontos mais frágeis de nosso sistema de ensino diz respeito a fracassos na alfabetização, que se configura, historicamente, como um dos principais gargalos que prejudicam todo o sucesso e desempenho acadêmico posterior. Em média, cerca de 60% das crianças que chegam ao final do 3º ano do ensino fundamental apresentam níveis insuficientes de aprendizagem em leitura e escrita. Uma das questões mais debatidas a respeito da alfabetização diz respeito às metodologias de ensino. Como aprender a ler e escrever envolve o desenvolvimento de competências linguísticas e cognitivas que têm a ver com a atuação do fonoaudiólogo, cabe a ele também participar da criação e implementação de projetos e métodos voltados para a alfabetização, tendo como foco o ensino regular e as adaptações necessárias para aqueles que apresentam transtornos de aprendizagem. “As letras falam: metodologia para alfabetização”, que será apresentada neste curso, é uma proposta de ensino desenvolvida graças ao desafio de alfabetizar crianças e jovens com problemas de aprendizagem, já marcados pelo insucesso escolar e por anos seguidos de tentativas frustradas. Esta metodologia está construída de forma progressiva, estruturada e sequencial, seguindo uma orientação fônica, e que tem por objetivo desenvolver competências fundamentais envolvidas no processo de alfabetização, dentre elas as chamadas habilidades metafonológicas e as correspondências entre fonemas e grafemas. A metodologia aqui apresentada, já testada com inúmeras crianças com dificuldades importantes de aprendizagem, propõe atividades simples, planejadas para promover, de forma sistemática e eficaz, o aprendizado do funcionamento do código alfabético, podendo ser aplicada no ensino regular com crianças que iniciam o processo de alfabetização, em sala de recursos e no atendimento clínico de crianças com problemas de aprendizagem. Alfabetização e consolidação de competências em leitura e escrita estão na base dos verdadeiros progressos no processo de letramento e na garantia de condições favoráveis para o sucesso acadêmico de modo geral. “As letras falam” conta com 106 conjuntos de atividades, que totalizam cerca de 380 exercícios visando desenvolver habilidades e competências que resultem no domínio da leitura e da escrita, logrando uma alfabetização consistente e eficaz.